

PARTICIPAÇÃO GESTORA JUNTO A COAPRODES: desenvolvimento da cadeia produtiva da apicultura e fruticultura na Zona da mata, Brejo, Curimataú e Seridó paraibano

DAL MONTE¹, Hélio Luiz Beretta
GOMES², Jairo de Pontes
RAMOS³, Josefa Edileide Santos
RÊGO⁴, Andréa de Fátima de Oliveira
SILVA⁵, Leisianny Mayara Costa

Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrária/Departamento de Ciências Sociais
Aplicadas/PROBEX

RESUMO

O projeto PARTICIPAÇÃO GESTORA JUNTO A COAPRODES: desenvolvimento da cadeia produtiva da apicultura e fruticultura na zona da Mata, Brejo, Curimataú e Seridó Paraibano, do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias – Campus III da UFPB em Parceria com a Cooperativa Regional dos Produtores Rurais Ltda - COAPRODES, tem como objetivo principal promover atividades de extensão por meio de ações que visem à qualificação dos discentes da UFPB e, possa contribuir com os gestores e cooperados da COAPRODES na gestão organizacional e operacional da cooperativa, envolve discussões estratégicas acerca das principais necessidades e dificuldades enfrentadas pela instituição, como a aquisição de produtos e acima de tudo, na forma de organização da empresa.

PALAVRAS-CHAVE: Agroindustrialização Rural, Gestão, Beneficiamento de Frutas.

INTRODUÇÃO

Sempre existiram no Brasil diversas formas de agroindustrialização, e sempre funcionaram em harmonia com a produção agrícola. A multifuncionalidade da agricultura oferece várias possibilidades, no sentido de favorecer a inserção da produção agroalimentar dentro de visão de desenvolvimento territorial, equitativo e sustentável, trata-se do beneficiamento da própria produção (MALUF, 2002).

Essas atividades presentes no meio rural realizada pelos próprios agricultores envolvem, contudo, discussões centradas na agregação de valor e na qualidade dos alimentos, mas acima de tudo, na forma de organização da empresa. A inserção à

¹ UFPB/CCHSA, professor orientador - hlbdm@hotmail.com

² UFPB/CCHSA, professor colaborador - jairopontes@yahoo.com

³ UFPB/CCHSA, discente Bolsista – edileideramos@gmail.com

⁴ UFPB/CCHSA, professor colaborador - andrearprofessora@gmail.com

⁵ UFPB/CCHSA, discente colaborador – leisianny@hotmail.com

agroindustrialização rural é apontada como uma importante estratégia neste processo. Tal estratégia permite que, através da agregação de valor aos produtos, os agricultores possam promover sua cultura, gerando renda e, no caso da produção de matérias-primas agroecológicas, contribuam para a conservação do meio ambiente.

Nos últimos anos, o Cooperativismo vem se apresentando como uma alternativa inovadora de geração de trabalho e renda. É um jeito diferente de produzir, vender, comprar e trocar o que é preciso para viver. A COAPRODES (Cooperativa Regional dos Produtores Rurais Ltda.) constitui de forma itinerante um exemplo de cooperativismo. Atua como uma cooperativa agrária que desenvolve atividades nos diversos setores: social, econômico e ambiental, desempenha suas atividades no beneficiamento do mel e da polpa de frutas, recepção, processamento, envase e armazenamento da produção. Beneficia o total de 221 cooperados, envolve 10 associações em 21 municípios da Paraíba que sobrevive da agricultura familiar. Nesse ínterim se busca uma melhor organização de sua administração, procuram uma melhor condição de comercialização de sua produção e de compra de insumos e produtos.

O propósito deste trabalho foi de contribuir com os gestores e cooperados da COAPRODES na gestão organizacional e operacional da cooperativa. Realizando o levantamento de informações e diagnosticando-se suas atividades, contribuindo na organização da gestão administrativa, numa perspectiva associativa e de responsabilidade socioambiental. Visando em etapas posteriores, haver aplicação de práticas e ferramentas de gestão colaborando na capacitação dos seus gestores.

DESENVOLVIMENTO

O cooperativismo possibilita acesso a estruturas comuns de apoio gerencial e mercadológico, permitindo entre inúmeras vantagens, compartilhar os respectivos custos e alcançar os requisitos de escala na comercialização do produto final. Porém os pequenos empreendimentos rurais, tem enfrentado grandes dificuldades devido as exigências de mercado. A alternativa estratégica mais adequada integram-se aos aspectos técnicos, econômicos e gerenciais comuns a todos os empreendimentos rurais. A redução dos custos de produção na busca por faturamento é uma das estratégias mais utilizadas neste meio.

Diante desta realidade associados e gestores associadas à COAPRODES, encontram dificuldades para a gestão organizacional e operacional da cooperativa. O projeto busca colaborar no desenvolvimento de análises econômicas dos processos produtivos da cooperativa.

Abordaram-se através do método tipológico as descrições conceituais dos agentes e da instituição que compõe a pesquisa. Pelo método funcional realizou-se a investigação do modelo de gestão executado e as condições organizacionais da COAPRODES (MARCONI; LAKATOS, 2007). As variáveis de investigação estão relacionadas as características e natureza da empresa, perfil e caracterização dos dirigentes, relações comerciais e de informações, e os métodos de gerenciamento. Vergara (2003), propõem-se dois tipos de pesquisa, sendo uma quanto aos meios e outra quanto aos fins. Quanto aos meios a pesquisa foi investigativa e exploratória e quanto aos fins foi de campo, documental e bibliográfica. A execução da pesquisa foi desenvolvida na sede da COAPRODES no município de Bananeiras - PB. A coleta dos dados realizou-se por meio de um questionário aberto através de entrevistas diretas e semi estruturadas, aplicada junto aos dirigentes e funcionários da COAPRODES em exercício. Foram feitas visitas a cooperativa, com o intuito de visualizar as práticas administrativas e os processos diários. Foram utilizadas planilha Excel para os dados quantitativos, podendo a partir de tais respostas e visualizações, descrever os resultados.

Diante do exposto, foi feito um Levantamento patrimonial e das dimensões estruturais e técnicas da cooperativa. Procurou-se identificar seu processo produtivo, através do acompanhamento do processo de despulpamento dos frutos, na troca de informações junto aos funcionários. De forma, a servir, então, de base para a tabulação dos dados, visando em etapas posteriores o levantamento de custos da produção e análise econômica da COAPRODES. Temos como resultados, num primeiro momento, a discriminação das características do processo produtivo da instituição em estudo. Pode-se identificar através das informações colhidas no setor produtivo que a instituição não apresenta um sistema de controle de produção que permita a seus gestores fazer um planejamento eficaz de suas atividades, necessário para o gerenciamento da cooperativa.

As frutas, são o principal componente de matéria-prima utilizada pela unidade de beneficiamento, que sofre imediatamente o efeito das variáveis perecibilidade e sazonalidade da produção. Esta condição faz com que o provisionamento das matérias primas esteja sujeito a regime de safra e entressafras. Grande parte dos produtos perecíveis devem ser transformados tão logo cheguem a instalação industrial. Estas características introduz dificuldades importantes para o planejamento da produção. As fontes de matéria-prima são diversificada, vindas dos próprios produtores rurais associados a cooperativa, obtida em regiões e períodos diferentes, o que ocasiona mudanças de preços de acordo com período de sazonalidade. Os preços das matéria primas são de fundamental importância

para o cálculo dos custos variáveis, que compõem o custo total, dados que posteriormente serão utilizados na análise econômica.

Diante disto, pode-se fazer um levantamento dos dados técnicos relativos ao processo de despulpamento dos frutos, calculando-se inicialmente o rendimento das frutas em polpas. Identificando, também o mix de frutas industrializadas na unidade de beneficiamento. No Quadro 1 abaixo estão apresentados os resultados de rendimento. O rendimento está diretamente relacionado ao custo de produção e conseqüentemente a viabilidade de produção de cada produto.

Produto	Rendimento
Abacaxi	50%
Acerola	70%
Cajá	35%
Caju	60%
Goiaba	93%
Graviola	60%
Manga	60%
Maracujá	35%
Umbu/Umbu Cajá	55%

Quadro 1: Rendimento de fruta na máquina Bonina
Fonte: Autores, 2013

Concluída a identificação do rendimento das frutas, procurou-se fazer uma investigação a respeito das entradas de matéria prima e saídas de polpa (produto acabado), buscando analisar as principais frutas geradoras de receita para a cooperativa durante o período de janeiro a agosto de 2013, identificando o preço médio de compra e venda de cada produto, fazendo uma relação da quantidade de matéria-prima comprada, rendimento de cada fruta e formação de estoque durante o período investigado. Possibilitando a empresa visualizar seus principais produtos em termos de preço e rendimento. Resultado exposto na tabela 1 abaixo:

Tabela 1: Compras e vendas de produtos no período de Janeiro a Agosto 2013

Produto	ENTRADA DE FRUTAS				SAÍDA DE POLPA			
	Quantidade (Kg)	V. Unitário (R\$)	V. Total (R\$)	Rendimento (kg)	Quantidade (Kg)	V. Unitário (R\$)	V. Total (R\$)	Estoque
Abacaxi	7997	0,50	3998,50	3998	785	3,72	2.922,50	3213
Acerola	9174	1,02	9357,48	6421	3.186	4,41	14.058,00	3235
Cajá	4766	1,00	4766,00	1668	2.669	5,21	13.910,00	-1001
Caju	398	0,84	334,32	238	989	4,65	4.600,20	-751
Goiaba	6784	1,18	8005,12	6309	3.500	3,22	11.271,00	2809
Graviola	2160	3,30	7128,00	1296	362	9,50	3.440,00	934
Manga	111426	0,46	51255,96	66855	4.497	2,88	12.949,70	62358
Maracujá	1239	1,79	2217,81	433	421	7,88	3.321,00	12
Umbu	2197	0,46	1010,62	1208	1.008	3,08	3.108,70	200

Umbu cajá	3545	0,70	2481,50	1949	744	3,48	2.594,20	1205
Mista	-	-		-	5.371	3,36	18.063,30	
Total	151.284		92.692,00	90.379	17.376		69.252,80	72.214

Fonte: Autores, 2013

A análise dos resultados, mostra as principais frutas geradoras de receita neste período. Temo a acerola que destaca-se com R\$14.058,00 de receita bruta, apresentando um estoque de produto acabado de 3.235kg. Em seguida vem o cajá com uma receita bruta R\$13.910,00, sendo que foram vendidas 1.001kg de polpa produzidas em períodos anteriores ao investigado. A manga destaca-se bastante neste período, pois além de apresentar uma receita bruta de R\$12.949,70, seu estoque representa 86,3% do estoque total formado neste período. Essas informações são essenciais para as tomadas de decisões no planejamento da produção dos períodos futuros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho contribuiu para a formação de ensino aprendizagem dos discentes da UFPB, colaborando com os gestores da COAPRODES em sua administração organizacional e operacional, como também no desenvolvimento da cadeia produtiva dos pequenos produtores associados a instituição.

Os resultados apresentados, conferem informações acerca das principais necessidades e dificuldades enfrentadas na cooperativa, como a aquisição de produtos e a forma de organização da empresa, Visando uma avaliação da condição socioeconômica da COAPRODES, onde será feito posteriormente um levantamento dos custos de produção, sendo esta a fase inicial para o desenvolvimento de análises de gestão técnica financeira da empresa. Esta é uma fase imprescindível que proporcionará futuramente uma análise de custos a cooperativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MALUF, Renato. Produtos agroalimentares, agricultura multifuncional e desenvolvimento territorial no Brasil. In: Colloque “la multifonctionnalite de l’activi’te agricole et as reconnaissance par les politiques publiques”, 2002, Paris. Anais... Paris: Sociéte Française de Économie Rurale, 2002.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 6.. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

WILKINSON, J. & MIOR, L. C. Setor informal, produção familiar e pequena agroindústria: interfaces. **Estudos Sociedade e Agricultura**. Outubro,1999. 29-45. Disponível em: <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/brasil/cpda/estudos/treze/wilkin13.htm>